

Produtividade e análise econômica de um modelo de produção para novilhas de corte primíparas aos dois, três e quatro anos de idade¹

Autor: Luciana Pötter

Orientador: José Fernando Piva Lobato

SINOPSE

O trabalho avaliou através de simulação a produtividade e os resultados econômicos de sistemas de produção com novilhas primíparas aos dois (sistema "um ano"), três (sistema "dois anos") e quatro (sistema "tradicional") anos de idade. No sistema "uma ano", o modelo prevê alternativas de alimentação no outono, por 100 dias: ao pastejo contínuo em pastagem de azevém (PAST); B) pastejo contínuo em pastagem natural e suplementação com ração (CNR); C) confinamento, a céu aberto com silagem de sorgo + uréia (SIL). Os modelos, para comparar os cinco sistemas, foram construídos em uma planilha de cálculo Excel, a partir de um modelo original. Os dados biológicos do sistema "um ano" foram coletados na Empresa Agropecuária Guatambu, RS, em 395 fêmeas de corte pertencentes a três grupos genéticos (Hereford; 1/4 Nelore-3/4 Hereford; 3/8 Nelore-5/8 Hereford). O ganho de peso vivo/ha correspondeu em cada sistema a 60,45 Kg; 105,74 Kg; 112,85 Kg; 116,11 Kg e 116,11 Kg, para os sistemas "tradicional", "dois anos" e "uma ano" (PAST, CNR E SIL), respectivamente. O sistema "um ano" apresentou a maior taxa de desfrute, independente da alimentação utilizada no período hibernar. O sistema "dois anos" apresentou a maior margem bruta quando comparado com os outros quatro sistemas. OS resultados mostram um melhor retorno econômico em condições mais intensivas de produção quando comparados com o sistema tradicional.

¹ Tese de Mestrado em Zootecnia, área de concentração Produção Animal, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, (150 p.) - maio, 1997